



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA DE DIPTERA NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL MATA DO URU, LAPA, PARANÁ

André Felipe de Liz¹, Edinalva Oliveira¹, Ericka Viviane Lemos Marcondes¹, Andressa Mendes¹

1. Universidade Positivo, Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, GEMUP - Grupo de Estudo de Macroinvertebrados da Universidade Positivo. Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, Campo Comprido, Curitiba – PR. *Correspondência: edinaoli@yahoo.com.br

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de Populações/Oral

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Uru (25°48'11" S e 49°41'27" W) está inserida num trecho de Floresta com Araucária e Campos Naturais. Neste local há pelo menos cinco fitofisionomias: A) área aberta, vegetação predominante Apiacea e Poacea; B) área de várzea do Ribeirão Calixto com Mata de Galeria (Araucariaceae, Lauracea e Myrtacea); C) área antropizada, laterais direita e esquerda de Floresta Ombrófila Mista Montana e Poacea ao centro; D) área interior de Floresta Ombrófila Mista Montana, com camada de serrapilheira e E) área de campo com Lycopodiacea e Selaginellacea. O presente estudo descreve a abundância e riqueza de Dípteros capturados com armadilha de interceptação e queda em cada uma destas cinco fitofisionomias. Em cada área foram instaladas 10 armadilhas de interceptação e queda, totalizando 50 armadilhas; as quais permaneceram no local durante o intervalo de 168 horas. Cada armadilha foi composta por um recipiente plástico com diâmetro de abertura equivalente a 8,5 cm e em seu interior foi adicionado 125 ml de álcool 80% glicerinado. Ao total foram registrados 385 Dípteros, sendo a maior abundância registrada na área D (N= 148, 38,4%), enquanto que a menor (N= 41, 10,6%) foi registrada na área B. Um total de 16 famílias foram registradas, sendo Mycetophilidae a mais abundante (N= 183, 52,3%), além disso, esta é a única família que se distribui em todas as fitofisionomias. Drosophilidae somente não foi registrada na área E, entretanto, ocupa a terceira posição em abundância (N=35, 9,1%). O maior valor da diversidade de Shannon Weaver foi $H' = 1,64$ na área C e o menor $H' = 0,66$ na área E. A abundância dos Mycetophilidae na área D, onde registra-se a serrapilheira destaca o hábito alimentar destes junto ao micélio esporófito ou hifas de fungos que se desenvolvem na matéria vegetal em decomposição.

Agradecimento ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Positivo e ao Projeto Marsupialia.